



Acesso para clientes

CPF ou CNPJ

Senha

ok

 [Esqueceu sua senha?](#)

Atendimento

Onde encontrar

Quem Somos

Publique!

Busca:

ok

Nagib M. A. Nassar

Seu Carrinho[Página inicial](#) > [Autores](#) >

Seu carrinho está vazio

[Como comprar na Thesaurus?](#)

Nagib M. A. Nassar nasceu no Egito em 1938, e naturalizou Brasileiro em 1979. Graduado pela Universidade de Cairo em 1958 e Ph.D pela Universidade de Alexandria em 1972. Ingressou na Careira Acadêmica como professor da Universidade de Cairo em 1960. Através convênio científico tecnológica bilateral entre o Brasil e o Egito e pela convite do Itamarati veio ao Brasil em 1974. Integrou inicialmente a USP e em seguida UFG, e a universidade de Brasília em 1980. Durante 43 anos da vida acadêmica formou varias gerações de melhorias de plantas, agrônomos e geneticistas dos quais atualmente eminentes cientistas Brasileiras , inclusive professores senior da UnB. Foi um dos pioneiros que trabalharam com conservação dos recursos genéticos vegetais em 1972 e seu trabalho clássico sobre conservação dos recursos genéticos da mandioca publicado em Economic Botany (1978) é uma marca principal neste campo.

O trabalho do pesquisador egípcio naturalizado brasileiro Nagib Nassar, bolsista do CNPq desde 1982, só despertou a atenção das autoridades brasileiras há mais ou menos três anos. Mas em alguns países da África, continente onde nasceu e cresceu, é, já há algum tempo, um fator revolucionário na dieta. Nassar desenvolveu, cruzando espécies silvestres com outras mais comuns, uma super-mandioca, com uma concentração maior de proteínas e maior produtividade por hectare plantado. O cruzamento do cientista ajudou vários países africanos a combater a fome em seus territórios e transformou a Nigéria no maior produtor mundial da raiz. Em reconhecimento ao sucesso no desenvolvimento do novo híbrido, Nassar foi novamente indicado em 2002 ao internacional 'Prêmio Mundial para a Alimentação' (World Food Prize), um estímulo de US\$ 250 mil destinado a pesquisadores e ações que tenham ajudado a diminuir o problema da fome no globo. Essa é a quinta vez que ele concorre ao prêmio, indicado pelo canadense Centro Internacional de Pesquisa em Desenvolvimento (International Development Research Centre - IDRC).

Nassar não acredita que ganhará o prêmio esse ano ("é uma decisão que envolve muita política"), mas se diz contente de ter seu trabalho lembrado. E, encarnando o ideal do cientista somente preocupado com sua pesquisa, afirma: "se eu ganhar, não ficarei com nada do prêmio, vou criar um fundo, para ajudar meus colegas pesquisadores". O agrônomo e PhD em genética Nagib Nassar começou suas pesquisas sobre a mandioca ainda em seu país de origem e, em 1974, participando de um convênio firmado entre os governos brasileiro e egípcio, veio para cá, percorrer o interior e coletar amostras silvestres da planta. Sem muito apoio - recebeu apenas US\$ 1 mil para realizar três meses de coleta - passou por diversas dificuldades: "Eu pedia carona, pegava ônibus e até bicicleta para fazer a coleta Cheguei a correr risco de vida, com cobras e assaltos", diz. Mas, ao final, conseguiu coletar cerca de 40 diferentes espécies de mandioca e começar uma coleção, que hoje conta com espécies provavelmente já extintas em seu hábitat natural.

Nagib continuou suas pesquisas no Brasil em diversas instituições acadêmicas de pesquisa e, em 1980, fixou suas atividades na Universidade de Brasília (UnB). Como pesquisador vinculado ao CNPq desenvolveu a nova variedade de espécie em 1986. "Sempre acreditei no

cruzamento de espécies selvagens com comuns para alcançar a melhoria genética. Mas quando consegui dobrar a porcentagem de proteína da mandioca na primeira geração de um cruzamento, não acreditei", diz ele, ao explicar que repetiu por cinco anos seguidos os testes antes de acreditar nos resultados do seu experimento.

Em quase 30 anos pesquisando a raiz, o cientista publicou 52 artigos em importantes periódicos internacionais e detém hoje uma média de dois novos textos a cada ano. A variedade desenvolvida por Nagib Nassar contém 4 % de proteína, frente ao 1,5% aproximado de variedades comuns. Além disso, apresenta produtividade por hectare plantado maior que de outras espécies comuns e baixo teor de ácido cianídrico, substância venenosa encontrada em grandes quantidades em espécies silvestres. "Como venho do Egito, tinha uma grande sensibilidade para a fome que devastava a África. Por isso, tenho satisfação psicológica e pessoal, não só científica, em desenvolver híbridos e enviar para a África", afirma. Em todos os países em que é produzida, a mandioca é consumida inteiramente pelo mercado interno.

Entretanto, sua criação não recebeu a devida atenção do governo ou dos produtores brasileiros. Mesmo sendo a mandioca uma espécie originalmente brasileira, somente há três anos a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em sua unidade da Bahia, começou a explorar o produto. Reações diferentes tiveram diversos governos africanos. Gana, Camarões e Congo foram algumas nações a adotar a variedade de mandioca como base de sua alimentação, complementada por outras fontes de proteína. A Nigéria, entretanto, foi a que mais investiu e melhor utilizou o potencial da descoberta: hoje é a maior produtora mundial da raiz, com cerca de 24 milhões de toneladas produzidas a cada ano. Além de ter aumentado a produtividade utilizando a variedade desenvolvida por Nagib, o governo local também incentivou os produtores a aumentar a área cultivada com a raiz. O Brasil produz cerca de 22 milhões de toneladas por ano.

Visite também o site www.geneconserve.pro.br

Gene Conserve

An electronic journal devoted to conservation of
crop genetic resources with emphasis on cassava
Edited by Nagib M. A. Nassar

About Prof Nagib Nassar

Nagib Nassar (68) Born in Egypt in 1938, graduated in Agronomy with Cairo University, 1958 , and, Ph. D., Genetics with the University of Alexandria, 1972. He taught tropical crops with the Institute of African studies & research, Cairo university untill 1974. In the same year came to Brasil by the invitation of the Brazilian ministry of Foreign Relations where he began his work on conservation and manipulation of cassava genetic resources up to this date, intially with the support of IDRC(1975-1976), and later with the help of The Brazilian council CNPq.

In addition to tropical crops, Nagib taught horticulture, evolution, genetics and plant breeding. He introduced courses of these disciplines to the post graduate programs of the federal university of Goias, Rio Grande do Sul, Vicosa , Brasilia and the Pan American Center CATIE. His work on the Conservation of crop genetic resources began early in the 1970s where few people have paid attention to this field. His work on conserving cassava genetic resources published at the Economic Botany is a landmark on this subject. The renowned Advanced of Agronomy has compiled his 25 years studies of cassava genetic resources in its publication of 1999, vol. 69..

Nassar and co-workers developed the first apomictic clone of cassava (Can J. Plant Sci., 1995, 1997), and later in Hereditas (2000, 2001). He produced the first interspecific hybrid of cassava having the double of protein content (Nassar & Dorea, Turrialba,1982). In 2004, thirty years after providing IITA by germplasm of wild cassava , Twenty five years after providing the same institution by cassava inter-specific hybrids came the impressive Acknowledgement ".... Your work has contributed in feeding millions of Africa people and bringing Nigeria to the first ranking producer all over the world" Says Rodomiro Ortiz , director of IITA that time in his Acknowledgement Beside cassava , Nagib loves philosophy and drama literature and cites them frequently. See more details in the website <http://www.africancrops.net/news/may06/nagibnassar.htm> and

<http://www.geneconserve.pro.br/>

Visit the African Crops Message and Discussion Board

Livros do autor



First International Meeting on Cassava Breeding, Biotechnology and Ecology

Nagib M. A. Nassar

R\$ 20,00

[Saiba mais](#)



First International Meeting on Cassava Breeding, Biotechnology and Ecology

Nagib M. A. Nassar

R\$ 20,00

[Saiba mais](#)



Melhoramento Genético de Plantas Frutíferas e Mandioca

Nagib M. A. Nassar

R\$ 10,00

[Saiba mais](#)

© Copyright 1999-2009 Thesaurus Editora de Brasília - Fone: (61) 3344-3738 - Fax: (61) 3344-2353 - E-mail: sac@thesaurus.com.br